

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** OTIMIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO PARA MINIMIZAR O SOFRIMENTO À CRIANÇA PORTADORA DE OSTEOSSARCOMA

**Relatoria:** PAMELA DA CRUZ MACHADO

**Autores:** Maiara Dorea Ressurreição  
Luiza Santos Da Costa Neta

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O osteossarcoma (OS) é um tumor maligno primário de ossos que constitui em cerca de 5% das doenças malignas que acometem crianças. A doença provoca sentimentos perturbadores, limitações, incapacidades físicas, desconforto psicológico e interfere na qualidade de vida dos acometidos. O olhar diferenciado do enfermeiro, as estratégias de saúde e a otimização da assistência, buscam assegurar à prevenção de danos e reduzir o sofrimento durante o processo do tratamento quimioterápico. **OBJETIVO:** Otimizar os cuidados do enfermeiro a fim de minimizar o sofrimento enfrentado pela criança portadora de Osteossarcoma. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a partir dos descritores: "Osteossarcoma", "Criança", "Oncologia". Como critérios de inclusão: artigos que abordassem o tema, disponíveis online, na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, entre 2010 e 2018. Critérios exclusão: artigos repetidos na base de dados e que não abordavam relevância ao tema proposto. Total de 9 artigos. **RESULTADOS:** Conforme a literatura, a otimização da assistência do enfermeiro à criança com OS ultrapassa os procedimentos da prática assistencial diária, uma vez que relaciona-se com a escuta qualificada, acolhimento, ao incentivo a aderência adequada ao tratamento quimioterápico e conscientização dos efeitos colaterais e das consequências da não aderência, ao manejo da dor principalmente no membro acometido, o auxílio no enfrentamento ao medo de morrer, incentivo ao uso de próteses, o encorajamento a independência, o acesso à educação em saúde, à comunicação verbal clara entre os profissionais, paciente e seus familiares, e apoio familiar em todas as fases. **CONCLUSÃO:** À inserção de condições mais favoráveis no acompanhamento da criança portadora de OS promove bem estar e garante à manutenção das individualidades e peculiaridades que perpassam a infância. Portanto, o emprego de tecnologias leves do cuidado na prática diária do enfermeiro resulta em melhor desenvolvimento da criança.